

Demolição de mansões iria começar ontem. Iria

Agora DF garante que vai enviar tratores para as margens do Lago Paranoá até 2.ª-feira

LEONÊNCIO NOSSA

BRASÍLIA — O governo do Distrito Federal não cumpriu a ameaça de iniciar ontem a derrubada de mansões e muros que invadiram as margens do Lago Paranoá. Mas o secretário de Meio Ambiente, Jorge Pinheiro, garantiu que a promessa continua valendo e até segunda-feira haverá tratores no local. "As pessoas não estão acreditando que vamos derrubar construções irregulares, isso é absurdo. A prioridade é derrubar as de quem não apresentou plano de recuperação." Dos 86 notificados pela secretaria, 56 entregaram projetos para recuperar a vegetação da orla.

Entre os donos de mansões que procuraram o governo do DF para resolver pendências estão a família do senador Valmir Amaral (PMDB-DF), o deputado distrital Pedro Passos (PMDB-DF) e o embaixador da China, Jiang Yuande. O secretário já avisou, porém, que no caso da família Amaral, os fiscais vão demolir churrasqueiras, quadras de tênis e garagens para barcos que ocupam as margens. "Sei que os senhores e senhoras estão ansiosos em ver a derrubada, mas precisamos ser criteriosos", argumentou, afirmando que a derrubada das construções ilegais, uma cobrança do Ministério Público, exige análises jurídicas.

O secretário disse que, em seis casos, será preciso usar dinamite para demolir edificações irregulares. "É preciso avaliar o que é mais danoso ao meio ambiente: a permanência ou a demolição das construções." Pinheiro afirmou ainda que pode aplicar multas de até R\$ 65 mil aos infratores.

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) esclareceu ontem, em nota, que está adotando medidas para reduzir o barulho na área residencial do Lago Sul próxima do Aeroporto Internacional Presidente Juscelino Kubitschek. Um grupo de moradores de Brasília ameaça ir à Justiça para obrigar a Infraero a tomar providências a respeito.

De acordo com a empresa, em breve será feita licitação para a compra de um sistema de monitoramento de ruído. A Infraero também prometeu concluir num prazo curto a segunda pista do terminal, que, de acordo com a empresa, ficará numa área do aeroporto capaz de absorver boa parte do barulho provocado pelos aviões.